



ENSINO DE GENÉTICA NO BRASIL: UMA VISÃO PANORÂMICA

Angélica Tomé Martins (Apresentador) ¹

Eduarda da Silva Lopes ¹

Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Percebe-se hoje em dia, tanto no Brasil como no mundo como as diversas inovações, tanto tecnológicas como científicas estão cada vez mais presentes em escolas públicas, para auxiliar o aluno no aprimoramento do conhecimento, entretanto, muitos professores e seus alunos, em certas circunstâncias, não contextualizam muitos conteúdos apresentados, em destaque o de genética, por ser classificada como uma disciplina difícil e com conteúdos desinteressantes, sendo difícil fazer a associação de como é constituída a molécula de DNA, por exemplo. A falta de preparo do docente que ensina essa disciplina pode ser um dos fatores que agravam esse cenário, pois usam conceitos e exemplos abstratos geralmente explícitos nos livros didáticos, deixando os avanços tecnológicos de lado e que poderiam promover maior clareza do conteúdo, gerando assim desentendimento e desinteresse do conteúdo por parte dos alunos. Esta pesquisa qualitativa e de caráter documental, analisou os resumos publicados na Sociedade Brasileira de Genética (SBG), na seção de ensino dos Congressos Brasileiros de Genética para compreender as concepções de ensino de Genética presentes em tais trabalhos, mostrando um panorama do ensino da área no Brasil. Foram analisados 38 trabalhos publicados entre dos anos de 2012 a 2017. Durante a pesquisa foi possível visualizar que a maior quantidade de trabalhos classificam-se como ensino técnico (68,42%), em que o ensino é influenciado por uma concepção de ensino instrumentalizado, em que o professor organiza, planeja o conteúdo, conduzido por um currículo universal, seguidos por trabalhos de cunho práticos (21,05%), os quais compreendem numa relação professor-aluno, promovendo o ensino de forma interativa e em uma quantidade mais reduzida os críticos (10,53%), em que o enredo demonstra um ensino e professores que investigam a própria prática, sendo refletida e questionada, individualmente ou coletivamente. Foi possível perceber a carência de resumos de concepção crítica, no que cabe ressaltar da sua importância tanto para o ensino em geral, como para o ensino de Genética a qual está em constante evolução, necessitando de críticas para o seu aprimoramento. Também é importante frisar que

¹ Licenciandas da 6ª fase do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Cerro Largo; [angelicatmartins@hotmail.com e eduardalopes.bio@gmail.com]

² Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. E-mail: roquegullich@uffs.edu.br.



existe um número reduzido de investigações sobre ensino nesta área, no que surgem mais investigações para ampliar a contextualização crítica deste ensino, repensar currículos, práticas pedagógicas e formação de professores, pois a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem ocorrem somente pela ação do professor.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral